



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE EDUCAÇÃO (CEDUC)  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA (MODALIDADE EAD)**

**RAIANY KELLY LIMA PEREIRA**

**FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA NO ENSINO A DISTÂNCIA DA  
UEPB: contribuições e possibilidades educativas**

**CAMPINA GRANDE  
2021**

RAIANY KELLY LIMA PEREIRA

**FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA NO ENSINO A DISTÂNCIA DA  
UEPB: CONTRIBUIÇÕES E POSSIBILIDADES EDUCATIVAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Geografia Licenciatura Plena, da Universidade Estadual de Campina Grande, em cumprimento parcial das exigências para obtenção do título de Licenciatura em Geografia.

**Orientadora:** Prof. Dr. Juliana Nóbrega de Almeida

**CAMPINA GRANDE  
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P436f Pereira, Raiany Kelly Lima.

Formação do professor de geografia no ensino a distância da UEPB [manuscrito] : contribuições e possibilidades educativas / Raiany Kelly Lima Pereira. - 2021.

35 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2021.

"Orientação : Profa. Dra. Juliana Nóbrega de Almeida , UFPB - Universidade Federal da Paraíba ."

1. Ensino de geografia. 2. Formação do professor. 3. Ensino remoto. I. Título

21. ed. CDD 371.225

**RAIANY KELLY LIMA PEREIRA**

**FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA NO ENSINO A DISTÂNCIA DA  
UEPB: CONTRIBUIÇÕES E POSSIBILIDADES EDUCATIVAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Geografia Licenciatura Plena, da Universidade Estadual de Campina Grande, em cumprimento parcial das exigências para obtenção do título de Licenciatura em Geografia.

Aprovada em: 21/07/2021.

**BANCA EXAMINADORA**



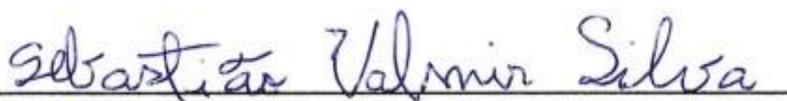
---

Prof. Dr. Juliana Nóbrega de Almeida (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Me. Laryssa de Aragão - UFPE  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Sebastião Valmir Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2</b>	<b>PANORAMA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL COM ÊNFASE NO ENSINO SUPERIOR.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1</b>	<b>Surgimento do ensino a distância.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2</b>	<b>Contexto e percurso da EAD no ensino superior na Paraíba.....</b>	<b>13</b>
<b>3</b>	<b>PERSPECTIVAS NO ENSINO A DISTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES .....</b>	<b>14</b>
<b>3.1</b>	<b>Matrículas no ensino a distância em universidades públicas e privadas no Brasil.....</b>	<b>16</b>
<b>3.2</b>	<b>O curso de Geografia a distância na UEPB: história e contribuições .....</b>	<b>18</b>
<b>4</b>	<b>DA TEORIA À PRÁTICA: ESPECIFICIDADE DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO MODELO EAD NA UEPB .....</b>	<b>20</b>
<b>4.1</b>	<b>Visões e contribuições do modelo EAD para os estudantes da UEPB.....</b>	<b>27</b>
<b>4.2</b>	<b>Tecnologia, inovação e ensino: uma rede em permanente Construção .....</b>	<b>33</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>34</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>35</b>

# FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA NO ENSINO A DISTÂNCIA DA UEPB: CONTRIBUIÇÕES E POSSIBILIDADES EDUCATIVAS

Raiany Kelly Lima Pereira <sup>1</sup>  
Juliana Nóbrega de Almeida <sup>2</sup>

## RESUMO

Este estudo apresenta uma reflexão sobre a formação de professor no Ensino à Distância na Universidade Estadual da Paraíba, no Curso de Geografia (EAD). Analisamos as possibilidades da formação de professores a partir desse modelo educativo. Assim, a metodologia da pesquisa foi construída por meio de artigos, pesquisas em sites, bem como análise do PPC do Curso Ensino à Distância Geografia EAD, além de entrevista com representante da secretaria/coordenação do curso EAD e três alunos representantes do curso sendo caracterizado como duas pesquisas do tipo qualitativa. Na construção desse estudo, apresentamos como surgiu o modelo EAD, trazendo também alguns aspectos do panorama histórico da EAD no Brasil. Dessa maneira, com o curso de Geografia no formato EAD da UEPB temos novas perspectivas de formação de professores de Geografia, ação essa que vem contribuindo com a profissionalização docente para vários recortes do Estado, uma vez que o curso possui como polos: Campina Grande, Livramento, João Pessoa, Lucena e Pombal, no entanto a formação e a qualificação desses professores está para além dos polos, adentrando inclusive nos Estados vizinhos da Paraíba. A luz dessa reflexão, o curso de formação de professores de Geografia no modelo EAD segue uma proposta de igualdade de ensino em relação ao curso presencial da instituição. Diante disso, para a realização das aulas não podemos deixar de enfatizar a importância da tecnologia, como elemento crucial junto aos processos de ensino e aprendizagem para esses futuros professores dessa modalidade. A EAD possui essa particularidade, pois a relação espaço e tempo, ocorre por meio ambiente Virtual de Aprendizagem Ambiente (AVA) em que as aulas ficam gravadas, flexibilizando a programação e horários de estudo, bem como a realização de algumas formas de avaliação, mensagens, fóruns e também são disponibilizadas atividades de avaliação. Muitos dos estudantes que procuram o curso EAD possuem uma jornada múltipla diária, se dividindo entre estudo e trabalho, esse formato de curso se torna acessível para esses sujeitos. Vimos na UEPB uma busca permanente e preocupação com a formação profissional, pois a universidade é um território de criação, inclusão, formação e democracia. Portanto, com essa pesquisa reforçamos a importância das tecnologias e do modelo EAD para a formação de professores.

**Palavras-chave:** Educação a Distância; Ferramentas Tecnológicas; Formação Do Professor.

---

<sup>1</sup> Concluinte do curso de Geografia Licenciatura Plena – UEPB

<sup>2</sup> Prof. Dr. da Unidade Acadêmica de Geografia Licenciatura Plena Ensino à distância – UEPB

# **TRAINING OF THE TEACHER OF GEOGRAPHY IN DISTANCE TEACHING FROM UEPB: EDUCATIONAL CONTRIBUTIONS AND POSSIBILITIES**

## **ABSTRACT**

This study presents a reflection on teacher training in Distance Learning at the State University of Paraíba, in the Geography Course (EAD). We analyze the possibilities of teacher training based on this educational model. Thus, the research methodology was built through articles, research on websites, as well as an analysis of the PPC of the Distance Learning Geography EAD Course, as well as an interview with a representative of the secretariat / coordination of the EAD course and three students representing the course being requested as two qualitative type surveys. In the construction of this study, we present how the distance learning model emerged, also bringing some aspects of the historical panorama of distance learning in Brazil. Thus, with the Geography course in the EAD format at UEPB, we have new combinations of training for Geography teachers, an action that has been contributing to the professionalization of teachers in various parts of the state, since the course has as poles: Campina Grande, Livramento, João Pessoa, Lucena and Pombal, however, the training and qualification of teachers teachers is beyond the poles, reaching even the neighboring states of Paraíba. In the light of this reflection, the Geography teacher training course in the EAD model follows a proposal of equal teaching in relation to the institution's on-site course. Therefore, for the realization of classes, we cannot fail to emphasize the importance of technology, as a crucial element in the teaching and learning processes for these future teachers of this modality. DL has this particularity, as the relationship between space and time occurs through the Virtual Learning Environment (AVA) in which classes are recorded, making study hours and schedules flexible, as well as some forms of evaluation, messages, achievement , forums and evaluation activities are also available. Many of the students looking for the EAD course have a multiple daily journey, dividing themselves between study and work, this course format becomes accessible for these subjects. We saw in UEPB a permanent search and concern with professional training, as the university is a territory of creation, inclusion, training and democracy. Therefore, with this research, we reinforce the importance of the distance education model technologies for teacher education.

Keywords: Distance Education; Technological Tools; Teacher Training.

## 1 INTRODUÇÃO

A Introdução das ferramentas tecnológicas na educação surgiu para facilitar a vida dos indivíduos ao alcançar conhecimentos apesar das dificuldades encontradas nos estudantes da modalidade a distância, assim, esses alunos desde o surgimento do Ensino a Distância no Brasil possuem perfis diferentes da realidade dos alunos que buscam os cursos presenciais. O surgimento do EAD no Brasil apareceu com o uso das tecnológicas e inovações que passaram a desenvolver sua utilização desde a primeira geração do EAD que fazia uso das correspondências no século XX e por diante foram surgindo novos meios tecnológicos que desenvolveram no século XXI a atual ferramenta da internet. A proposta do Ensino Superior na modalidade EAD é inserir na Educação o maior número de pessoas graduadas em todo o país.

Este estudo tem como ênfase as mudanças que modificaram a relação tradicional de se estudar, ou seja, é realizado um panorama histórico que relata o aparecimento do EAD desde seus primórdios no Brasil até se aprovado por Lei na modalidade Superior, mas tendo em análise a questão da oferta entre as instituições públicas e privadas qualificando o percentual de matriculados em todo o país. O objetivo central está em analisar as perspectivas positivas para os professores que obtêm sua qualificação no EAD.

Diante deste contexto os alunos que não tiveram a chance de cursar o ensino presencial, veem a oportunidade da EAD que proporciona uma possibilidade de avançar nos estudos sem que haja necessidade presencial e tenha em mãos a flexibilidade de horários. Segundo o Ministério da Educação (MEC), por meio da Universidade Aberta (UAB) trouxe as universidades públicas os cursos EAD suprimindo a necessidade do público que moram longe das Universidades ou não tem tempo de ir presencialmente assistir aulas em uma Universidade.

Apontamos neste trabalho a Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, uma instituição de ensino superior, que apresenta a modalidade de ensino a distância, e por meio desse curso passa a assumir uma prática pedagógica diferente do público presencial, apesar da mesma também possui o curso de Geografia presencial. Mas, no debate deste artigo, mencionamos a modalidade EAD que apresenta de forma diferenciada seu processo de ingresso, e os encontros entre professores e alunos que

são disponibilizados no ambiente Virtual de Aprendizagem Ambiente (AVA), sendo esta uma plataforma exclusiva para os alunos do ensino à distância.

A pesquisa foi realizada por meio do documento de Projeto de curso superior na modalidade de Educação a Distância da Licenciatura em Geografia PPC (2017/2021). O PPC, também foi feito duas pesquisas de in loco, por meio de entrevista com a representante da secretaria/coordenação do curso EAD e três estudantes do curso, sendo caracterizada como pesquisa do tipo qualitativa, com questionário semiestruturado composto por sete questões abertas, dentre elas:

Quando surgiu o curso de ensino a distância de Geografia, quais são os polos que possuem na Paraíba o modelo EAD e principais contribuições que a instituição trás na formação do professor no modelo de ensino à distância. Logo a segunda entrevista aplicada a três alunos representantes do curso com quatro questões, uma de múltipla escolha com três afirmativas da letra a até letra c e mais três questões abertas, o qual teve como objetivo sondar o perfil das pessoas que escolhem o EAD, as perspectivas do curso com o uso das tecnologias e as contribuições e possibilidades que o curso oferece aos alunos em campo profissional.

O trabalho de pesquisa está estruturado em três tópicos principais, que parte do surgimento, percurso e contextos de sua formação, passando pelas perspectivas dessa modalidade de ensino para a formação de profissionais da educação, ao realizar um estudo acerca do quantitativo de matriculados no curso bem como a história e as contribuições deste, findando com uma relação da teoria *versus* prática, no que tange às especificidades da formação dos profissionais nesse modelo, assim como o uso de tecnologias para a inovação no ensino.

Assim, diante do exposto, faz-se necessário o estudo em questão, diante da importância que o tema da educação tem na formação do indivíduo e, por conseguinte, da sociedade, de tal maneira que pode causar impactos diretos e indiretos nas relações entre pessoas e na construção de profissionais da educação. O estudo ao abordar tal tema, demonstra-se oportuno, pertinente e relevante.

## **2 PANORAMA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL COM ÊNFASE NO ENSINO SUPERIOR**

Sabemos, que no Brasil a educação faz parte do direito social da população, conforme exposto no bojo da carta magna de 1988. O Capítulo II – Dos direitos sociais, traz, em seu artigo VI, a educação como um direito social:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

A educação a distância também faz parte do direito social incluso no artigo 6º da carta magna de 1988. O ensino a distância se faz presente no Brasil desde meados de 1920 por meio das correspondências. Mas, foi graças a ferramenta do rádio que ocorreu uma grande expansão da modalidade de Ensino a distância no país. Em 1947 o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e o Serviço Social do Comércio (SESC) possuíam apoio das emissoras de rádio e criaram inclusive a Nova Universidade, localizada em São Paulo, tendo por objetivo disponibilizar cursos o que resultou em uma aceitação bastante positiva, de modo que no ano de 1950 passou a atingir mais de 318 localidades e mais de 80 mil alunos, conforme foi publicado no artigo em Setembro do ano de 2012: O rádio a serviço da educação brasileira: Uma história de décadas.

Em suma o avanço do ensino a distância ocorreu graças aos instrumentos de comunicação, graças ao rádio, televisão e recentemente ao surgimento da internet por volta de 1988 a 1991. Todos os instrumentos utilizados no ensino a distância foram de boa contribuição para essa modalidade, mas a internet ajudou de forma positiva, pois os alunos dos cursos à distância podem assistir a qualquer hora em qualquer lugar onde haja conexão com a internet, diferente de antes que havia horários para a transmissão das aulas.

Conforme foi se popularizando o ensino a distância passou a se pensar em sua formalização, por meio de leis e decretos. Na década de 1990 nasce a Universidade Aberta do Distrito Federal (UnAB/DF), que atendia três campos distintos, sendo eles: I) ampliação do conhecimento cultural: organização de cursos específicos; II) Educação Continuada: formação profissional as diversas categorias de trabalhadores; e III) Ensino superior: graduação e pós-graduação.

Em decorrência de querer oficializar o ensino à distância no ensino superior, no ano 1996 ocorreu a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96 que oficializa no Brasil o EAD, e se converte em objeto formal. E logo, após essa conquista no ano de 1999 o MEC (Ministério da Educação) começou a se organizar para credenciar oficialmente instituições universitárias para atuar na EAD.

A EAD ganhou uma forte aceitação e respaldo legal para seu funcionamento depois da Lei 9.394/96 que autorizou a realização de cursos a distância no Brasil, com um dos objetivos diretrizes básicas de organização do ensino.

## 2.1 Surgimento do Ensino à Distância (EAD)

O ensino a Distância não nasceu com a chegada da internet ao que remetemos ao conhecimento popular. As primeiras evidências dessa modalidade apareceu ainda no século XIX nos Estados Unidos e na região da Europeia. No Brasil, obteve um percurso durante mais de duas décadas, com a utilização de tecnologias de segunda geração, a televisão e o rádio com resultados bastantes satisfatórios. Mas, é a partir do século XX que essa forma de ensino ganha força e crescimento de forma eficaz, afirma o artigo História da Educação na Modalidade a Distância publicado em julho do ano 2018 no Congresso Internacional de Tecnologias. O ensino a distância EAD, segundo Moore e Kearley é dividida em 5ª gerações, pois ao contrário que pode se pensar ela não é atual. O que torna cada geração diferenciada são as práticas de cada época e séculos de expansão:

FIGURA 1 - As gerações da EAD:



Fonte: Baseado em Moore e Kearsley (2007).

A primeira geração foi marcada por meio da ferramenta textual com uso apenas de textos que eram impressos ou enviados pelos correios, o EAD surgiu efetivamente em “meados do século XX, em virtude do desenvolvimento dos meios de transportes e de comunicação, como trens e correio” (MATTAR, 2011, p. 5). Os representantes

que marcou essa primeira geração foram o Instituto Monitor (1939), o Instituto Universal Brasileiro (1941) e de outras organizações similares. Essa geração do ensino a distância foi baseada por meio das correspondências em virtude da expansão dos meios de comunicações, e isso resultou no aparecimento das instituições.

A segunda Geração foi marcada por pela TV e o Rádio, segundo Nunes (2009, p. 7) afirma que, [...] de meados da década de 1960 até o início da década de 1980, tivemos o reinado da televisão educativa. Assim, variados sistemas foram montados no mundo todo, da China até a Grã-Bretanha, do Japão até o Brasil. A televisão foi um marco importante para o avanço dos cursos à distância, assim como o rádio foram instrumentos essenciais para o fortalecimento do EAD.

Na terceira geração da EAD conhecida como Universidades Abertas, houveram mudanças importantes para a educação a distância por meio da criação das universidades abertas de educação a distância, influenciadas pelo modelo da *Open University*, fundada em 1969. Essas universidades abertas utilizaram intensamente mídias como rádio, televisão, vídeos, fitas cassete e centro de estudos, realizando diversas experiências pedagógicas [...] (MATTAR, 2011, p. 5). Essa geração ficou conhecida pela introdução da multimídia e a utilização de diversas ferramentas.

Durante os anos 1979 e 1980, houve a quarta geração do EAD conhecida como Teleconferência nessa geração a tecnologia utilizada foi a áudio conferência, diferente as tecnologias anteriormente usadas em gerações passadas, pois permitia ao aluno dar uma resposta, e aos instrutores, interagir com os alunos em tempo real. A teleconferência era usada por meio de telefones comuns poderia ser usado entre um aluno ou mais alunos em um grupo, segundo MOORE, 2007, p. 40 significava usar equipamento especial consistindo em um alto-falante e microfones.

Na quinta geração foi marcada pelo uso da internet por meio de videotextos com o uso do computador, caracterizado pelo crescimento da internet pela Educação à Distância On-line. O aumento do uso da internet começou a partir do término do século XX, aparecendo um novo espaço para a história do EAD.

Essa geração para foi de grande importância nos meios de comunicação, os quais acabaram tornando cada vez mais interativos, sendo que cada geração foi construída a partir da outra, ao invés de substituí-la.

Moran (2002) e Moore e Kearsley (2008), defende em seus conceitos que o EAD, chamam a atenção para o uso da tecnologia como forma de fazer a intermediação entre o aluno e o professor:

Ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes (Moran, 2002, p. 1).

O surgimento do EAD em suas gerações, trouxe grande reflexão sobre as ferramentas utilizadas em cada época entre professores e alunos, que mesmo distantes, passaram a estar conectados e interligados.

## **2.2 Contexto e percurso da EAD no ensino superior na Paraíba**

O ministério da educação criou a Universidade Aberta do Brasil (UAB) no ano de 2005, seu objetivo era fundar um sistema integrado nacional de educação superior a distância, o qual atualmente conhecemos por (EAD).

Assim, no ano de 2009 foi autorizado a Portaria nº 873 de 7 de abril de 2006, com base no Art. 1º. da Lei n. 9.394, onde passou a ser ofertados cursos superiores a distância nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). A partir de então, a modalidade a distância no Estado da Paraíba passou a ser integrado ao sistema de ensino tradicional das IFES.

Na Paraíba, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) foi o Instituto de Educação Superior a ser pioneiro junto a nessa modalidade de ensino, que por sua vez lançou em 2007 seus primeiros cursos à distância através da UFPBVIRTUAL, que integrou o Sistema de Universidade Aberta – UAB, sendo ofertados onze cursos de graduação na modalidade a distância com a plataforma exclusivamente online, conhecido como: O sistema Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O sistema a AVA é o meio online é utilizada por alunos e professores como ferramenta de apoio ao ensino à distância, atualmente sabe-se que mais de 220 países faz uso dessa ferramenta, inclusive também a Universidade Estadual da Paraíba UEPB escolheu essa ferramenta para interação entre coordenação, professores, tutores e alunos.

A respeito do sistema AVA afirmou, Santos 2002:

As possibilidades de comunicação todos-todos caracterizam e diferem os Avas de outros suportes de educação mediadas por tecnologias. Através de interfaces, o digital permite a hibridização e a permutabilidade entre os sujeitos (emissores e receptores) da comunicação (SANTOS, 2002. p.12).

O sistema AVA tem como objetivo gerar o ensino hibridizado, ou seja, agregar a forma de ensino tradicional com o uso das tecnologias servindo como base digital em que todos possam ter acesso ao conhecimento.

No Brasil em suas diversas regiões inclusive no Estado da Paraíba, o público alvo na escolha de cursos com ensino à distância são pessoas com idade entre 25 a 48 anos que em seu cotidiano não possui disponibilidade de tempo para cursar uma universidade presencial, em sua maioria essas pessoas são chefes de família.

No Estado da Paraíba, foi realizado pelo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) nos anos de 2009 e 2007 uma pesquisa para analisar o crescimento do ensino EAD superior, e nessa pesquisa foi constatado que existiam 992 vagas em cinco polos de EAD na Paraíba, todas em instituições públicas, ao decorrer de 10 anos após ser feita a pesquisa no ano de 2016, foi constatado que o número de vagas em cursos superiores em EAD passou para 8.059.

Diante, desse cenário a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) conforme exposto em seu Projeto de curso Superior na modalidade de educação à distância no ano 2017, tendo como objetivo central trazer uma maior expansão de cursos que abrangem do Sertão ao Litoral, passou também a fazer parte do modelo EAD, tendo como contribuições trazer soluções a problemas sociais que só é possível encontrar a solução por meio da educação, tal projeto tem como finalidade oferecer ensino de qualidade para todos na sociedade.

Portanto, no Estado da Paraíba passamos a ter a perspectiva que a implementação da Universidade Aberta para todos no ensino EAD resultou no aumento pela procura a essa modalidade, devido aos pontos positivos em atender o público alvo de pessoas que buscam ter maior flexibilidade de horário nos estudos.

### **3 PERSPECTIVAS NO ENSINO A DISTANCIA PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES**

Os alunos do EAD precisam ter uma postura diferenciada nesse modelo educacional, tendo em foco: a autonomia, organização de tempo e disciplina e sendo

sua própria motivação ao lidar com a interpretação das diferentes linguagens dos conhecimentos tecnológicos.

Na modalidade EAD é preciso que os alunos desenvolvam as habilidades disponíveis dentro da sua realidade por meio do suporte oferecido pela a instituição. Mas, tendo em vista que o grande responsável pelo cumprimento dos seus deveres é próprio aluno no decorrer do curso.

Os professores que ensinam no EAD e os alunos que estão se formando nessa modalidade para licenciatura devem estar cientes que são agentes fundamentais no sucesso de formação das turmas, não sendo apenas transmissor de informações esse profissional deve provocar a atenção dos alunos no ambiente virtual, enviar mensagens de feedback e manter um tom amigável sempre em presença a com turma.

Os cursos de ensino a distância possuem características distintas da modalidade presencial, afirmou Aretio (2002):

- a) a separação entre professores e alunos acontece no espaço, e na maioria das vezes, no tempo e a aprendizagem se baseia no estudo independente por parte do aluno com a orientação do professor;
- b) a organização da tutoria de apoio proporciona acompanhamento do curso e das dificuldades dos alunos, que figuram o ensino-aprendizagem com personalidade dialógica, criativa, crítica e participativa;
- c) a ampla utilização das tecnologias de informação e comunicação promove a independência do aluno e reconhece sua capacidade na construção do processo de ensino-aprendizagem.

O professor recém-formado na modalidade EAD precisa compreender a realidade de sua formação, pois o uso das tecnologias traz a necessidade de comprometimento e responsabilidade desde a início da graduação. É importante que esse professor em formação saiba que os avanços tecnológicos percorrem nossa atualidade e hoje ele no processo de sua formação torna-se um agente que não só transmitir, mas constrói conhecimentos em seu campo de trabalho.

Para Vygotsky (2004) o educador não é apenas um produto do seu meio ambiente, mas um agente ativo no processo de criação do meio sociocultural e pode contribuir de diversas formas para a transformação social e cultural de sua comunidade.

Em suma, o EAD tem como fundamento na formação dos professores desenvolver no docente a perspectiva em aprender com as tecnologias, mas também

ser um agente de aprendizagem, onde passara desenvolver a capacidade de selecionar informações.

### **3.1 Matrículas no ensino a distância em universidades públicas e privadas no Brasil**

A modalidade de ensino a distância junto ao nível superior tem sido nos últimos anos bastante significativa tanto no setor de rede pública e também privado. Dessa forma, segundo o ministério da educação (MEC), a modalidade a distância representava 7% das matrículas de graduação sendo que nos últimos 10 anos, a educação a distância vem aumentando sua participação na educação superior. Os novos dados do Censo revelam que de cada dez alunos três estão fazendo graduação na modalidade a distância, seja em universidades públicas ou privadas.

Em 2017, o MEC realizou um estudo e foi verificado o grande aumento do EAD no Brasil, sendo apresentado 1,7 milhão de alunos, resultante de 21,2% dos alunos de graduação no país. Significando uma tendência, que nos próximos dez anos o crescimento dos ingressantes em EAD será de 226%, contra 19% da modalidade presencial, sendo uma porcentagem de formados bem à frente da modalidade presencial.

A Lei de Diretrizes e Bases 9394 (1996), foi a grande responsável em abrir as portas para diversificação da oferta e aprovação do ensino a distância EAD, tendo também o Plano Nacional de Educação (2001-2010) que obteve como proposta em suas metas, o provimento da cobertura em, pelo menos, 30% de jovens na idade de 18 a 24 anos.

O objetivo em aumentar o número de vagas na modalidade EAD em cursos de nível superior contribuiu para o desenvolvimento do setor privado, por meio da maior quantidade de vagas ofertadas pelo FIES (Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação) e o PROUNI (Programa Universidade para Todos).

O crescimento da modalidade da EAD em cursos de graduação acontece principalmente, por meio de uma política de investimentos do governo Federal, que deu origem a criação da Universidade Aberta do Brasil, em 2006, tornando-se um marco importante para expansão da Educação superior no EAD e também por meio da política de financiamento para a iniciativa privada, a exemplo do FIES (Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação).

Logo, no ensino superior EAD o público alvo são homens e mulheres entre

24 a 40 anos, a Associação Brasileira de Mantenedora de Ensino Superior (ADMES), aponta que o ensino EAD vai atingir seu ápice em 2023, conforme mostra a figura seguir:

**FIGURA 2** – Crescimento da modalidade EAD:



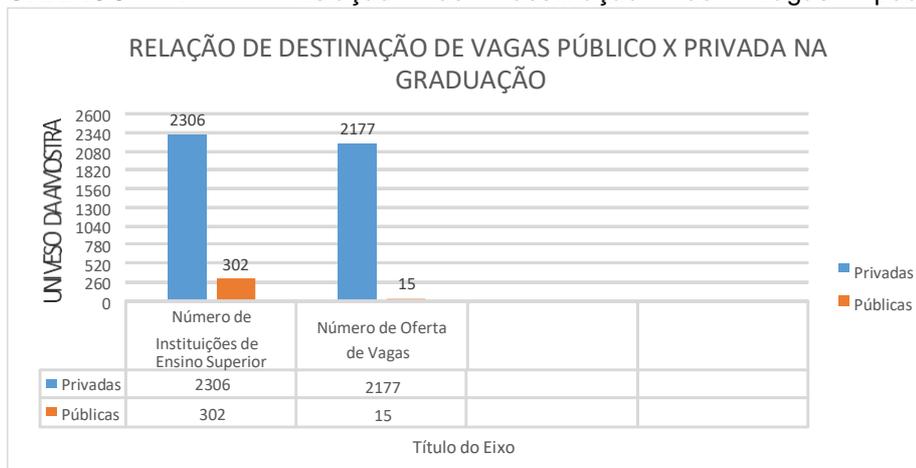
**Fonte:** <https://www.2em1consultoria.com.br/ensino-distancia-vai-superar-alunos-dentro-de-sala-deaula/> acessado 21/05/202

Segundo Segenreich (2013, p. 33) “[...] do total de bolsas concedidas pelo Ministério da Educação (MEC) para o PROUNI, em 2013, para cursos de graduação, 23% se destinaram a curso a distância, totalizando 37.783 vagas, financiadas pelo governo federal no sistema privado”.

Atualmente, ocorre a diferença na oferta dos cursos na modalidade EAD entre as universidades públicas e privadas, pois sabe-se que a rede privada para obter o maior número de estudantes coloca as mensalidades dos cursos a distância em valor menor do que os cursos presenciais, sendo que os cursos da área de educação representam menor custo.

Em maioria as pessoas que não tem disponibilidade de tempo para estudar em um curso presencial encontram facilidade de entrar em uma instituição privada com baixo custo, além dessas pessoas existem também o público de estudantes que não obtiveram a nota necessária no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para entrar em uma universidade pública, e acabam por optarem por cursos de graduação numa instituição privada, grande dessas pessoas escolhem pelo financiamento estudantil.

Segundo a pesquisa realizada pelo Ministério da Educação (MEC) no ano de 2019, há 2.608 instituições de educação superior, sendo 88,4% (2.306) são privados e 302, públicas. O Censo da Educação Superior mostra que a rede privada ofertou 94,9% do total de vagas para graduação, e a rede pública disponibilizou 5,1% das oportunidades, conforme ilustrado no gráfico a seguir:

**GRÁFICO 1 – Relação de destinação de vagas público x privada**

Fonte: INEP.GOV.BR, Ministério da Educação, 2019. Página inicial. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/ensino-a-distanciase-confirma-como-tendencia/> acesso em: 20 de junho.2021.

Demonstrando que mais de 6,3 milhões de alunos estudam em instituições particulares, o que significa uma participação de 75,8% do sistema de educação superior, essa procura elevada pelo ensino superior no EAD é resultante dos programas estudantis de financiamento, além de oferecer o maior número de vagas comparado a rede pública possui baixa mensalidade, principalmente quando se trata dos cursos de licenciaturas.

Portanto, na modalidade EAD ocorre um crescimento que não há democratização, mas sim sua privatização, pois a oferta de vagas dos cursos nessa modalidade apresentou crescimento de 83% nos últimos 6 anos.

### 3.2 O curso de Geografia a Distância na UEPB: história e contribuições

O curso Geografia licenciatura plena segundo projeto de curso superior na modalidade de educação a distância licenciatura em Geografia a distância PPC (2017/2021), foi implantado na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB por meio

Ofício Nº 01/2017/PROEAD, de 26 de julho de 2017, junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a participação da UEPB através de adendo ao Parecer Nº 02/2016 – CGPC/DED/CAPES com oferta de 350 vagas para o curso de Geografia nos seguintes polos: Campina Grande, Livramento, João Pessoa, Lucena e Pombal.

O processo seletivo para o preenchimento de vagas é realizado processo seletivo especial, não obedecendo o vestibular regular, sendo abordados conhecimentos das áreas de Língua Portuguesa e Matemática, História, Geografia e uma Língua Estrangeira. Assim, o curso de Geografia EAD possui uma carga horária total de 3.080 horas, conforme orienta Parecer nº CNE/CP 28/2001 e Resolução correspondente. Essa carga horária será desenvolvida dentro de quatro anos, distribuída em 08 semestres, por módulos e de acordo com uma estrutura curricular flexível, integradora que articula atividades teóricas e práticas sendo estabelecidas 200 horas para serem cumpridas em atividades acadêmico científico culturais que visam permitir ao aluno uma maior inserção no meio acadêmico.

A implantação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia, surgiu com o objetivo para contribuir em exerce seu papel social, onde os problemas sociais da política educacional trazem propósitos para a melhoria de formação dos professores no ensino da educação básica.

A UEPB, historicamente, sente-se preparada para desempenhar a qualificação profissional no ensino a distância, o plano de curso no ensino de Geografia tem como princípios: Interdisciplinaridade, flexibilização, articulação teoria-prática e dissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão:

- a) **INTERDISCIPLINARIDADE:** reunião de conhecimentos em compartilhar o conhecimento entre professores, coordenadores e tutores. Sendo um trabalho uno com assistência aos alunos de maneira abrangente. Os tutores têm o papel específico em todas as disciplinas, são os orientadores, em cada semestre é disponibilizado o Seminário Temático que tem como finalidade integrar o conhecimento com diversos módulos.
- b) **FLEXIBILIZAÇÃO:** Estudantes transferidos ou que já tenha cursado disciplinas similares às constantes da estrutura curricular do curso, será opcional o aproveitamento de créditos/carga horária, em acordo com regulamentação pela Pró-reitora de Graduação da UEPB.
- c) **ARTICULAÇÃO TEORIA-PRÁTICA:** Forma permanente em solução de problemas, elaboração de prover forma permanente por meio da adoção de estudos, criar projetos, visitas, entrevistas, intervenções em seu local de trabalho, tendo em vista articulação ocasião dos Estágios e do Trabalho de Conclusão de Curso, oportunidade em que o aluno agrupar os conhecimentos adquiridos no percorre do curso.
- d) **INDISSOCIABILIDADE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO:** A articulação

através de ações de inclusão da pesquisa em disciplinas, ações de caráter didático-pedagógicas por meio dos estágios de docência dos alunos em atividades dos grupos de pesquisa e projetos de extensão, que permitem a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país, sendo realizada por meio de pesquisa em disciplinas, que será incentivada no período de Capacitação das equipes do curso a distância, especialmente dos professores; Os alunos do Curso de Licenciatura em Geografia a Distância poderão concorrer as bolsas de Iniciação Científica junto à Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa.

Dessa forma, o curso de Geografia EAD de Geografia da UEPB, tem como proposta pedagógica, o contexto social, econômico, político, cultural e ambiental, tanto em nível global quanto local, passando a contribuir para a formação de professores que vão atuar no Ensino Fundamental e Médio, seja em escolas públicas ou privadas.

#### **4. DA TEORIA À PRÁTICA: ESPECIFICIDADE DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO MODELO EAD NA UEPB**

Para ingresso do curso do EAD a Universidade Estadual da Paraíba adota um processo específico não utilizando do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) o curso EAD possui 3.080 horas CNE/CP 28/2001.

A expectativa do curso de Geografia licenciatura na modalidade EAD oferecido pela instituição de ensino Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) é formar um profissional instruído metodologicamente com qualificação para a diversidade de situações da vida profissional, diante da sociedade atual que é plural, de forma prática para a pesquisa tendo a capacidade de elaborar o material que será ministrado aos seus alunos.

O curso de Licenciatura em Geografia no EAD tem como base em sua estrutura sua organização em módulos, sendo 8 períodos com durabilidade de quatro anos:

**Quadro:1 Organização do curso de Geografia na modalidade EAD**

1º Semestre	Componentes Curriculares	Carga- Horária
----------------	--------------------------	-------------------

1	Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação	60
2	Introdução à Ciência Geográfica	90
3	Introdução a Informática	60

4	Leitura, Interpretação e Produção de Textos	75
5	Seminário Temático I	20
6	<b>TOTAL DE HORAS</b>	<b>305 H</b>

<b>2º Semestre</b>		
------------------------	--	--

7	Educação e Tecnologia	60
8	Educação a Distância	40
9	Metodologia Científica	60
10	Leituras Cartográficas e Interpretações	75
11	Geografia Física I	75
12	Organização do Espaço	75
13	Seminário Temático II	75
	<b>TOTAL DE HORAS</b>	<b>425 H</b>

<b>3º Semestre</b>		
------------------------	--	--

14	Didática e Ensino de Geografia	90
15	Estudos Contemporâneos da Cultura	60
16	Ciências da Natureza e Realidade	60
17	Ecosistemas Brasileiros	90
18	Instrumentação para o Ensino de Geografia I	60
19	Seminário Temático III	40
	<b>TOTAL DE HORAS</b>	<b>400H</b>

<b>4º Semestre</b>		
------------------------	--	--

20	Geografia Física II	75
----	---------------------	----

21	Leituras Cartográficas e Interpretações II	75
22	Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Aprendizagem	60
23	Formação Territorial do Brasil	75
24	Pesquisa e Ensino de Geografia	90
25	Seminário Temático IV	40
	<b>TOTAL DE HORAS</b>	<b>415 H</b>
<b>5º</b>		

<b>Semestre</b>		
26	Geografia Regional do Mundo I	90
27	Instrumentação para o Ensino de Geografia II	60
28	Geografia da População	75
29	Seminário Temático V	40
	<b>TOTAL DE HORAS</b>	<b>265 H</b>
<b>6º Semestre</b>		
30	Geografia Agrária	75
31	Estágio Supervisionado I	150
32	Geografia Urbana	75
33	Geografia Física III	75
34	Espaço, Tecnologia e Globalização	75
35	Seminário Temático VI	40
	<b>TOTAL DE HORAS</b>	<b>490 H</b>
<b>7º Semestre</b>		
36	Estágio Supervisionado II	150
37	Instrumentação para o Ensino de Geografia II	60
38	Geografia Regional do Brasil	90
39	Geografia Regional do Mundo II	90

40	Seminário Temático VII	20
	<b>TOTAL DE HORAS</b>	<b>410 H</b>
<b>8º</b>		
<b>Semestre</b>		
41	Estágio Supervisionado III	100
42	Estudos do Semiárido	90
43	Geografia do Nordeste	90
44	Instrumentação para o Ensino de Geografia IV	60
45	Seminário de Pesquisa: TCC	30
	TCC	
	<b>TOTAL DE HORAS</b>	<b>370 H</b>
		<b>Total: 3.080</b>
		<b>Horas/aula</b>

**Fonte:** Projeto de curso superior na modalidade de educação a distância, licenciatura em Geografia a distância (PPC 2017/2021).

O Projeto Pedagógico Curricular PPC (2017/2021), relata a necessidade para conclusão do curso, o aluno deverá ter a participação de 200 horas em atividades acadêmicas científico-culturais com a finalidade em desenvolver maior interação com o mundo acadêmico, atribuindo em sua formação maior enriquecimento no campo do conhecimento, essas 200 horas subdivididas nas seguintes atividades:

**Quadro: Divisão de horas para conclusão de curso, conforme PPC 2017/2021**

<b>ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS DE FORMAÇÃO DO ALUNO (CORRESPONDENTE A 200 HORAS)</b>
<b>1. Presença em videoconferência;</b>
<b>2. Apresentação de Seminários;</b>
<b>3. Participação em minicursos;</b>
<b>4. Apresentação de trabalhos em Congressos;</b>
<b>5. Desenvolvimento de projeto de Extensão Universitária;</b>

<b>6.Desenvolvimento de projeto de ensino de Geografia;</b>
<b>7.Publicação de artigo em periódicos indexados;</b>
<b>8.Publicação de artigos em revistas ou jornais de divulgação local ou regional;</b>
<b>9.Monitoria;</b>
<b>10.Participação em chat;</b>
<b>11.Permanência no pólo quando da visita do tutor a distância;</b>
<b>12.Trabalho de campo de pesquisa;</b>
<b>13.Cursar disciplinas não obrigatórias das matrizes curriculares dos Cursos de EaD;</b>
<b>14.Atividades culturais (filmes, visitas a museus, pesquisa de campo, etc);</b>
<b>15.Outras atividades.</b>

**Fonte:** Projeto de curso superior na modalidade de educação a distância, licenciatura em Geografia a distância 2017/2021 (PPC).

Assim, o PPC do curso ainda define no Estágio supervisionado 400 horas em atividades, para a conclusão de formação, para o estudante do curso ter a finalidade do curso ele precisa ter essas 400 horas em atividades do componente curricular.

O plano de curso EAD Geografia PPC menciona que a metodologia entre a teoria e a pratica é aplicada não apenas em encontros virtuais por meio da plataforma (AVA) *Moodle*, mas também por meio de encontros presenciais aos sábados tendo um peso de 10h/aula, sendo os encontros pelo AVA de maior intensidade no decorrer do curso.

O sistema AVA é um ambiente virtual para aprendizagem, que possui diversos links em sua plataforma online.

**Início:** Notícias e o perfil,

**Serviços:** horário de atendimento, solicitações, atualizações de dados e históricos on-line;

**Calendários,** onde se encontram as atividades do curso

**Curso:** Licenciatura em Geografia

**Grupos:** Relações de professores alunos e tutores

**Atividades:** fórum onde se localizam as atividades de aprendizagem, recursos materiais disponibilizados pelo professor com matérias de leituras, vídeos e a finalidade do fórum é tirar dúvidas com seus colegas professores e tutores.

**FIGURA 3 – Sistema de acesso ao AVA**

UEPB | PROEAD  
Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância

**Acessar**

Identificação / email

Senha

Lembrar identificação de usuário

**Acessar**

Não consegue acessar? Clique aqui para solicitar uma alteração de senha

O uso de Cookies deve ser permitido no seu navegador ?

**Fonte:** <http://prince.ead.uepb.edu.br/ava/login/index.php>

É necessário para o aluno ter o acesso no AVA realizar o cadastro com o nome do usuário e a senha, o qual logo após sua identificação no sistema online ele passara a ter acesso ao seu plano de curso, essa plataforma é composta pelos seguintes elementos:

- Nome do Usuário: recado dos tutores, professores e coordenação;
- Preferências: Modificação Perfil do Usuário/aluno;
- Controle acadêmico: Sistema de matricula;
- Calendário: Datas de Eventos;
- Arquivos pessoais: Envio de arquivos ou mensagens;
- Mensagens do fórum: Comunicados;
- Ajudar: orientações do sistema;
- Tópicos: Discussões expostas pelo aluno;
- Minhas notas: Resultados de avaliações;
- Emblemas: componentes curriculares;
- Sair: opção desliga do sistema;

**FIGURA 4 – Figura de acesso ao AVA**

The screenshot displays the Moodle Proead interface. At the top, the header includes 'MOODLE PROEAD' and 'Cursos'. The user profile 'RAIANY' is visible in the top right. The main navigation menu on the left shows a tree structure: 'Página inicial', 'Painel', 'Páginas do site', 'Meus cursos', 'Cursos', 'Administração Pública', 'Gestão Pública - Tecnólogo', 'Licenciatura em Geografia', 'Entrada 2017', '1º Semestre', '[Geo.] Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação', '[Geo.] Introdução à Ciência Geográfica', '[Geo.] Introdução a Informática', '[Geo.] Leitura, Interpretação e Produção de Textos', '[Geo.] Seminário Temático I', '2º Semestre', '3º Semestre', '4º Semestre', '5º Semestre', '6º Semestre', '7º Semestre'. The main content area shows a search for courses under the category 'Licenciatura em Geografia / Entrada 2017 / 1º Semestre'. The search results list five courses: 'Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação' (Prof.ª Jussara Bérens), 'Introdução à Ciência Geográfica' (Prof. Antônio da Costa), 'Introdução a Informática' (Prof.ª Kátia Galdino), 'Leitura, Interpretação e Produção de Textos' (Prof.ª Cléa Gurjão), and 'Seminário Temático I'.

Fonte: <http://prince.ead.uepb.edu.br/ava/course/index.php?categoryid=70>

Nesse espaço virtual conforme exposto na figura anterior, os links são utilizados como forma de comunicação dos professores e alunos, nesse espaço ocorre a comunicação por meio de PDF, fóruns, bate papo/chat é um espaço de sucesso por ter uma rapidez comunicação e aprendizagem, segundo Macedo:

A tecnologia atual possibilita a troca de dados, som e imagem do professor, através das filmadoras próprias para computador em tempo real, proporcionando maior interatividade entre professor e aluno e possibilitando a montagem de grupos de discussão, pois a trilogia imagem, som e dados já é uma realidade na rede, favorecendo em muito o aprendizado (LITWIN, 2001) apud (MACEDO, 2001, p.3).

O encontro para a realização das provas presenciais nos polos tem a função de complementar as atividades de forma semipresenciais por meio das matérias divulgadas pela plataforma online, esse compromisso em mescla o virtual ao encontro presencial faz do curso de Geografia uma responsabilidade em fazer com que os alunos em seu processo de formação passem a entender o espaço como um complexo interligado entre o virtual e o presencial em uma única rede de conexão. A especificidade da formação inicial de professores de Geografia no modelo EAD na UEPB por meio da ferramenta Ava acaba por facilitar a educação a distância, sendo

um processo de desenvolvimento na forma de inicial de aprender passando a estabelecer afinidades com as tecnologias.

#### **4.1 Visões e contribuições do modelo EAD para os estudantes do curso de Geografia da UEPB**

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) surgiu da Universidade do Nordeste em 1966 e esteve ligada desde o princípio em projetos de formação de professores, sendo eles: PROFORMAÇÃO, PROFA, Parâmetros em Ação e Pedagogia, existindo em sua metodologia encontros presenciais e também à distância.

Historicamente, a UEPB sempre buscou se adaptar ao cenário da Educação brasileira em implementar projetos na formação de professores qualificados em todo o Estado da Paraíba, os municípios com seus cursos presentes têm recortes espaciais que englobam todo o Estado, atendendo do Litoral, Cariri, Brejo e Sertão.

Segundo, a matéria divulgada no O Ranking Universitário Folha (RUF) publicado no ano de 2019 na folha de São Paulo, a UEPB ficou na classificação como sendo a 7ª melhor universidade estadual do Nordeste, onde também ficou entre as 20 melhores universidades estaduais do país, sendo, neste caso, a 17ª universidade estadual melhor avaliada nacionalmente e também apresentando a posição 35ª entre as IES públicas de grande porte, refletindo assim o compromisso não apenas com o estado da Paraíba, mas também a nível regional e também nacional.

Frente disso, o curso de Geografia oferecido pela UEPB objeto central desse trabalho, apresenta como principais contribuições tanto em nível nacional, regional e estadual contribuir na formação de profissionais qualificados, ou seja: I) Formar professores habilitados para o ensino nos níveis Fundamental e Médio; II) Formar consciência crítica da realidade espacial, ao nível local, municipal, estadual e nacional; III) Fornecer fundamentação teórica que permita ação coerente; e IV) Fornecer instrumentação técnica-pedagógica que possibilite ação educativa eficaz na comunidade escolar, rural e/ou urbana, na qual o profissional estará inserido, posteriormente, como cidadão profissional qualificado<sup>3</sup>.

Com isto, fora realizado duas entrevistas com dois públicos distintos, tendo como participantes: representantes do setor pedagógico da instituição e os estudantes. Com objetivo em fazer uma análise mais aprofundada e segura quanto à

---

<sup>3</sup> Para maiores informações consultem: UEPB. Projeto de Curso Superior na Modalidade de Educação a Distância: Licenciatura em Geografia à Distância 2017/2021, p. 07.

qualidade das informações. Sendo: I) Representante da Assessoria da Pró - Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, para obter a visão na formação de professores na modalidade EAD. O questionário semiestruturado foi composto de sete perguntas abertas, com o fito de conhecer as contribuições do curso Geografia Licenciatura no modelo EAD oferecido pela UEPB no polo de Campina Grande - PB junto a formação de professores; II) representantes de estudantes do curso, que se disponibilizaram em responderam um questionário com quatro questões, sendo uma questão de múltipla escolha e três questões em abertas, com a finalidade de verificar o perfil dos alunos que escolheram estudar no EAD, as visões que têm sobre a contribuição de sua formação no EAD com o uso das tecnologias e a opinião avaliativa sobre as contribuições que o curso traz na formação de professores.

Assim, foi constatado na coleta de dados com o questionário aplicado com a representante da UEPB, que o curso surgiu no ano de 2007 com turmas em Campina Grande, Joao Pessoa e Catolé do Rocha. Questionou-se também se os polos contemplados com o Curso de Geografia EAD na Paraíba teve alguma influência de escolha estratégica geograficamente, o que segundo a representante afirmou que a UEPB possui campus nessas cidades e as mesmas atendem geograficamente regiões distintas do Estado, possuindo polos atualmente da UEPB (chamados de Polos Associados), apenas em João Pessoa e Campina Grande, no entanto complementa que a UEPB oferece o curso em Itabaiana, por exemplo, e além de Campina Grande e Joao Pessoa, Livramento, Itaporanga Cabaceiras, Pombal e São Bento.

Em relação ao surgimento do curso de Geografia licenciatura na cidade de Campina Grande - PB foi questionado se existiu ou existe alguma parceria com institutos públicos ou privados, sendo parceiros do curso de ensino à distância (EAD) da UEPB, a representante informou que a maioria dos cursos são via Universidade aberta do Brasil (UAB), órgão de fomento. Mas, destaca que já houve uma parceria com a Universidade Federal Rio Grande do Norte (UFRN) associada da Universidade Aberta do Brasil na oferta dos Cursos de Matemática, Física e Química - EAD, o qual foi cedido um espaço no polo de Campina Grande - PB, e também ocorreu parceria na produção de material didático de Geografia em conjunto que foi utilizado pelas turmas de 2007, 2010 e 2014.

Buscamos conhecer qual é a avaliação do Ministério da Educação (MEC) junto ao curso de licenciatura em Geografia de Campina Grande-PB no modelo de ensino a distância. Segundo a participante da pesquisa, o curso de Geografia na modalidade EAD pode ser considerado com a mesma qualidade do curso presencial na formação e qualificação de professores. O curso obteve no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) nota 3.

Também, foi questionado se o Curso de Geografia a distância no polo de Campina Grande- PB desenvolve as vertentes de ensino, pesquisa e extensão, a resposta apresentada foi que o último Projeto de curso elaborado por professores do Departamento de Geografia de Campina Grande, o curso EAD se aproxima muito do presencial em toda a sua configuração. Por isso os estudantes do curso EAD podem participar dos editais de pesquisa e extensão. Perguntou-se a respeito da relação entre a taxa de evasão somada ao abandono, a participante respondeu que não passa de 30% ao final de cada turma, mantendo uma proximidade com o que ocorre no presencial.

Por fim, buscamos conhecer quais as contribuições que a instituição deixa no âmbito estadual junto ao curso de Geografia na UEPB no modelo EAD, em resposta a representante da UEPB, afirma que “a universidade já formou centenas de professores em todas as regiões do Estado e inclusive em estados vizinhos, como Rio Grande do Norte. Faz parte do objetivo da EAD oferecer cursos pelo MEC, como formação de qualidade que chegue a todas as regiões do Estado da Paraíba, além de promover mais acesso ao ensino superior e interiorização na educação também por meio da EAD. ”

Com o intuito de obter um cerne mais profundo dessa questão, também foi elaborado um outro questionário, aplicado com o público de alunos do curso de Geografia EAD, conforme exposto anteriormente com a pesquisa efetuada pela participante da Assessoria da Pró - Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, trouxe para esse trabalho a visão da instituição e suas finalidades e pretensões positivas do curso na formação de professores, mas é crucial também ser ouvido a opinião dos graduando do curso Geografia EAD.

Em relação ao questionário aplicado com os estudantes do curso de EAD, buscamos conhecer a visão dos alunos acerca da formação do professor formado

nessa modalidade. Com a primeira questão de múltipla escolha, contendo três alternativas, a) Flexibilidade de horário para conciliar com o trabalho, b) Reside em uma localização distante dos centros educacionais c) Indisponibilidade de horário por ser chefe de família, e três questões “abertas”: 1) Qual foi a razão motivadora na escolha do modelo de Ensino a Distância no curso de Geografia oferecido pela UEPB? Dentre as alternativas os estudantes informaram que a escolha do curso em EAD se deu em decorrência da flexibilidade de horários que podem melhor conciliar com o trabalho.

Na questão 2 em relação a estrutura do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde são disponibilizadas as ferramentas tecnológicas de ensino e que também ocorrem os encontros com os professores, os fóruns, salas de debate e acesso as atividades, como funciona o suporte para os alunos? Os participantes responderam:

**Estudante 1:**

Uma boa estrutura, mas que no início do curso tivemos algumas dificuldades em relação as transmissões das aulas (Estudante do Curso EAD Geografia UEPB 1).

**Estudante 2:**

Com o tempo fomos se adaptando à medida em que o sistema era atualizado, dentre as atualizações, uma das facilidades que ocorreram foram as divulgações dos links para assistir as aulas por meio da aplicação do *google meet* (Estudante do Curso EAD Geografia UEPB 2)

**Estudante 3:**

Informa que ainda tem dificuldades em relação ao acesso remoto e questiona sobre a assistência oferecida aos alunos (Estudante do Curso EAD Geografia UEPB 2).

Na questão 3: qual é a importância do EAD na formação dos indivíduos que lidam diariamente com as tecnologias em seu processo de formação?

**Estudante 1:**

Informou que diariamente precisamos de algum instrumento para poder transmitir informações, e a tecnologia nada mais é do que uma ferramenta de auxílio na educação (Estudante do Curso EAD Geografia UEPB 1).

**Estudante 2:**

O EAD nos permite criar possibilidades positivas no campo de trabalho (Estudante do Curso EAD Geografia UEPB 2).

**Estudante 3:**

Respondeu que é muito importante porque através da EAD tendo disciplina conseguimos elaborar e organizar um plano de estudo de acordo com o tempo que temos disponível, e os meios tecnológicos contribui para aprimorar o nosso conhecimento e nos aproximar mesmo estando distantes (Estudante do Curso EAD Geografia UEPB 3).

Questão 4: Quais são as contribuições e possibilidades educativas oferecidas com o curso de EAD em Geografia na UEPB?

**Estudante 1:**

O curso possibilitou criar novas alternativas de transmitir conhecimento (Estudante do Curso EAD Geografia UEPB 1).

**Estudante 2:**

As contribuições são inúmeras, sendo a principal formar professores qualificados (Estudante do Curso EAD Geografia UEPB 2).

**Estudante 3:**

O curso nessa modalidade é uma oportunidade de construção de saberes com excelentes professores, o curso EAD possibilita criar novas alternativas de transmitir conhecimento e formar profissionais qualificados (Estudante do Curso EAD Geografia UEPB 2).

Analisando as informações obtidas no questionário realizado com a representante da instituição UEPB no curso de Geografia EAD agregando com a pesquisa efetuada com os alunos da própria instituição desse mesmo curso, foi possível concluir que o EAD busca oferecer e formar profissionais com a mesma qualificação quando em comparação ao curso presencial.

## 4.2 Tecnologia, inovação e ensino: uma rede em permanente construção

Tecnologia, segundo Bell (1973, p. 171) é o uso de conhecimento científico para especificar as vias de se fazerem as coisas de uma maneira reproduzível. A evolução tecnológica, no fundo, criou meios para que determinados conhecimentos pudessem ser reproduzidos de forma mais rápida. Atualmente, estamos vivendo na era da informação, sociedade do conhecimento, era do conhecimento, era digital, sociedade da comunicação e muitos outros termos são utilizados para designar a sociedade atual.

Assim com a evolução dos meios tecnológicos inovaram na forma de como a sociedade se modal, não foi diferente nas mais variadas modalidades de trabalho, o que ocorreu com o estudo e ensino remoto a partir do uso de meios hábeis de tecnologia, mas exigiu que o professor adaptasse a metodologia e práticas de ensino.

De acordo Almeida e Valente (2005, p. 8) o emprego das tecnologias da informação e comunicação “impõe mudanças nos métodos de trabalho dos professores, gerando modificações no funcionamento das instituições e no sistema educativo”. O professor na modalidade EAD no curso de Geografia oferecido pela UEPB possui em uma constante influência dos recursos tecnológicos e isso de suma importância é positivo para o seu campo de trabalho.

É importante saber que a tecnologia em sala de aula traz a inovação na metodologia de ensinar. Na visão de Borba e Penteadó (2003, p.56), os avanços nas práticas de ensino sugerem, como consequência, uma reformulação na prática do docente, mas não se limitando apenas aqueles que fazem uso de tecnologias computacionais.

Essas tecnologias devem ser alinhadas aos novos paradigmas da educação, permitindo que aplicações educativas sejam desenvolvidas constituindo um ambiente de ensino aprendizagem interativo e construtivo com alternativas de solução, não só para os diversos problemas educacionais, mas também, para uma melhor qualificação no mercado de trabalho e preparo do aluno para ser um agente inovador.

De forma que “a escola não pode ignorar o que se passa no mundo. Ora, as novas tecnologias da informação e da comunicação transformam espetacularmente não só nossas maneiras de comunicar, mas também de trabalhar, de decidir, de pensar” (PERRENOUD *apud* OLIVEIRA, 2001, p. 7).

Portanto, existem no horizonte possibilidades positivas na educação, que com a aprendizagem baseada com o uso das ferramentas tecnológicas: computador, tablet, data show, smartphones, ferramentas de busca em sítios eletrônicos, como o google, por exemplo, começa a florescer o constante crescimento. A necessidade do envolvimento entre as ferramentas tecnológicas no ensino é cada dia mais evidente.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante das informações trazidas neste estudo podemos realizar as seguintes considerações: o ensino à distancia surgiu a muito tempo por meio das correspondências e logo que foram surgindo novos instrumentos, a exemplo: Rádio, Televisão e a Internet. Obteve uma grande expansão no Brasil, e conseqüentemente apareceu o curso superior no EAD e isso se apresentou de forma positiva, pois aqueles que antes não podia cursar uma faculdade agora tem a chance de poder estudar de forma online. A investigação permitiu analisar o período de surgimento do EAD no ensino superior no país, seus desafios mediante a oferta desigual entre as instituições públicas e privadas e a busca pela qualificação desde cursos ofertados na área de licenciatura. O recorte e objetivo principal desse trabalho foi destacar a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no curso de Geografia modalidade EAD com as verdadeiras contribuições e perspectivas da formação do professor nessa modalidade , assim expondo as análises da estrutura das ferramentas digitais, seu cronograma de curso, matérias didáticas , forma de ingresso , quantitativo de formados e matriculados .Também foi aplicado duas pesquisas com dois públicos importantes , sendo eles: I) Representante da Instituição que trabalha na Assessoria da Pró - Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância , onde teve o objetivo em obter informações importantes acerca das contribuições que a UEPB traz no curso de formação de professores; II) representantes do curso também foram entrevistados com o objetivo extrair informações sobre a qualificação do curso, seu público alvo na modalidade EAD e as contribuições educativas que o curso EAD tem trazido durante o processo de formação dos professores. Portanto, fica entendido que UEPB neste trabalho representa uma universidade pública bastante comprometida com a educação e busca cada vez expandir seus horizontes educacionais, hoje é reconhecida e bem credenciada, foi uma matéria divulgada na Folha de S. Paulo no ano de 2019 que colocou a UEPB como a 7ª melhor universidade estadual do

Nordeste.

Por fim é importante destacar que no desenvolvimento deste trabalho foi possível resgatar atributos positivos acerca do tema que ocasionou a reflexão do espaço na graduação com o uso das tecnologias trazendo suas perceptivas que faz parte da modalidade EAD.

## 6. REFERÊNCIAS

ADMES. **Associação Brasileira de Mantenedora de Ensino Superior**, 2019. ENSINO A DISTÂNCIA VAI SUPERAR ALUNOS DENTRO DE SALA DE AULA. Disponível em: <https://abmes.org.br/noticias/detalhe/3268> Acesso em 10 jun,2021.

ARETIO, Lorenzo García. **La educación a distancia** - de la teoria a la pratica. Barcelona/Espanha: Ariel Educación, 2002.

BELL, Daniel. **O advento da sociedade pós-industrial: uma tentativa de previsão social**. Trad. Heloysa de Lima Dantas. São Paulo: Cultrix, 1973.

BORBA, M.C; PENTEADO, M.G. **Informática e educação Matemática**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 04 jun. 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)> Acesso em: 04 jun.2021.

GOMES, Marineide de Oliveira. **Formação de professores na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção docência em formação. Série educação infantil).

BRANDÃO, Tatiana. **UEPB - Universidade Estadual da Paraíba**: Ranking Universitário Folha 2019 coloca a UEPB como a 7ª melhor universidade estadual do Nordeste. [S. l.], 9 out. 2019. Disponível em: <https://www.uepb.edu.br/ranking-universitario-folha-2019-coloca-a-uepb-como-a-7a-melhor-universidade-estadual-do-nordeste/>. Acesso em: 10 jun. 2021.

INEP.GOV.BR **Ministério da Educação, 2019. Página** inicial. Disponível em:<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacaosuperior/ensino-a-distancia-se-confirma-como-tendencia/>> acesso em: 20 de junho.2021.

MORAN, J. M. **O vídeo na sala de aula**. 1997. Disponível em: Acesso em 15 de nov. 2008.

MORAN, José Manuel. **Educação a distância no Brasil**. Disponível em 22 out. 2020

PALLOFF, Rena M: PRATT, Keith. **O Aluno Virtual**: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PEDROSA, R. H. L. **A universidade e a inclusão social**. Rev. latinoam. psicopatol. Fundam, São Paulo, vol.16, n.1, mar. 2013. Pesquisas. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013.

PHILLIE PERRENOUD: **Um estudo sobre as competências para ensinar os professores** - São Paulo, 2003.

SEGENREICH, Stela C. D. **Relação estado e sociedade na oferta e regulação da graduação a distância no Brasil**: Da periferia ao centro das políticas públicas.

SEGENREICH, Stela C. D.; BUSTAMANTE, Sílvia Branco Vidal. **Políticas e Práticas da Educação a Distância (EAD) no Brasil**: entrelaçando.

VARGAS, M. Prefácio. In: GRINSPUN, M. P. S. Z. (org.). **Educação tecnológica: desafios e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 1999. p. 7-14.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica**. 2<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.